

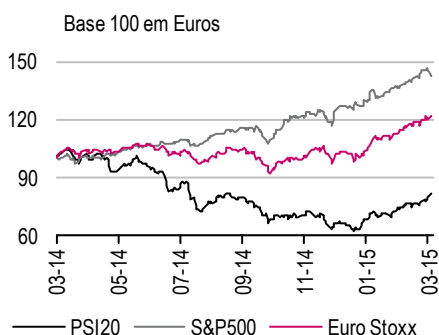
	Fecho	Var. %	Var. % ano	Var. % no ano (€)
Euro Stoxx	378	-0,6%	18,3%	18,3%
PSI 20	6.005	0,3%	25,1%	25,1%
IBEX 35	11.453	0,3%	11,4%	11,4%
CAC 40	5.055	-0,6%	18,3%	18,3%
DAX 30	11.896	-1,2%	21,3%	21,3%
FTSE 100	7.038	0,2%	7,2%	13,8%
Dow Jones	18.116	-0,1%	1,6%	12,5%
S&P 500	2.104	-0,2%	2,2%	13,1%
Nasdaq	5.011	-0,3%	5,8%	17,1%
Russell	1.265	-0,1%	5,0%	16,2%
NIKKEI 225*	19.713	-0,2%	13,0%	25,1%
MSCI EM	975	0,6%	2,0%	12,9%
*Fecho de hoje				
Petróleo(WTI)	47,5	3,8%	-10,9%	-1,4%
CRB	215,8	0,8%	-6,2%	3,8%
EURO/USD	1,093	0,8%	-9,7%	-
Eur 3m Dep*	-0,030	0,0	-8,5	-
OT 10Y*	1,747	11,4	-94,0	-
Bund 10Y*	0,224	4,0	-31,7	-

\*taxa de juro com variações em p.b.

Certificados	Fecho (1)	Var. %	Var. % no ano
PSI20	59,91	0,2%	25,2%
IBEX35	114,60	0,4%	11,2%
FTSE100 (2)	70,47	0,2%	7,9%

(1) Média entre compra e venda no fecho

(2) Sem risco cambial (certificado quanto)



**Ramiro Loureiro**  
Analista de Mercados

+351 210 037 856  
ramiro.loureiro@millenniumbcp.pt

## Mercados

### Mercados seguem em alta

A generalidade das praças europeias seguiu em alta após as duas primeiras horas de negociação desta terça-feira, animadas pela sinalização de que tanto a atividade transformadora como a atividade terciária da Zona Euro aceleraram o seu ritmo de expansão no mês de março. Os ganhos estendiam-se até aos 0,5% do francês CAC, sendo o PSI20 dos índices com valorizações mais modestas,

### Fecho dos Mercados

	PSI20	Eurostoxx	S&P 500
<b>+</b>	Nos Sgps 2,8%	Eurobank Ergasia 11,6%	Allegheny Tech 6,6%
	Banif - Banco In 2,5%	Alpha Bank A.E. 10,8%	Tiffany & Co 5,8%
	Altri Sgps Sa 1,7%	Piraeus Bank 8,9%	Genworth Financi 5,0%
	Ren-Rede Energet -0,7%	Daimler Ag -3,1%	Csx Corp -4,2%
<b>-</b>	Jeronimo Martins -1,3%	Continental Ag -3,2%	Celgene Corp -4,3%
	Edp Renovaveis S -1,7%	Volkswagen-Pref -3,7%	Kansas City Sout -8,0%

Fonte: Millennium investment banking, Bloomberg

## Portugal

Altri propõe pagamento de € 0,08/ação

## Europa

H&M supera expectativas no 1º trimestre

Novo Nordisk recebe aprovação para medicamento contra a obesidade

Endesa com preço-alvo subido mas recomendação revista em baixa pela Soc. Gen.

## EUA

Tenet e United Surgical combinam centros de cirurgia e imagiologia

Gilead Sciences alerta contra combinação de medicamentos para hepatite C e coração

NVIDIA revista em baixa pelo Goldman Sachs

## Indicadores

Reino Unido perto de deflação

Atividade em março com aceleração na indústria e nos serviços

PMI Indústria da China entrou em contração no mês de março

Leading Index da China apontou para uma nova melhoria das perspetivas económicas

PMI Indústria do Japão sinalizou um abrandamento em março

Vendas de Casas Pendentes nos EUA com aumento sequencial de 1,2% em fevereiro

Balança de Transações Correntes da Grécia com défice de € 847 milhões, em janeiro

## Outras Notícias

Merkel quer que Grécia cresça

QE acelera com € 16,5 mil milhões na segunda semana

## Agenda Macro

A restante agenda macroeconómica de hoje contempla apenas revelações nos EUA: **Taxa de Inflação** de fevereiro (12h30m), **PMI Indústria** de março (13h45m) e **Vendas de Casas Novas** em fevereiro (14h).

## Fecho dos Mercados

**Portugal.** O PSI20 subiu ontem 0,3% para os 6005 pontos, com 12 títulos em alta. O volume foi normal, transacionando-se 930,1 milhões de ações, correspondentes a € 143,4 milhões (20% acima da média de três meses). Pela positiva destacou-se a NOS, a subir 2,8% para os € 6,7, liderando os ganhos percentuais, seguida do Banif (+2,5% para os € 0,0081) e da Altri (+1,7% para os € 3,844). A EDP Renováveis liderou as perdas percentuais (-1,7% para os € 6,36), seguida da Jerónimo Martins (-1,3% para os € 11,89) e da REN (-0,7% para os € 2,8).

**Europa.** Ontem os principais mercados de ações europeus viveram um dia de sentimento misto. Os índices bolsistas terminaram divididos entre os ganhos dos índices ibéricos e as perdas do alemão DAX, que esteve castigado pela queda superior a 3% da Volkswagen. A fabricante germânica revelou que vai responder à quebra da procura na Rússia com corte de custos e de produção. Num dia fraco em termos macroeconómicos, a revelação de uma melhoria de confiança dos consumidores da Zona Euro em março trouxe pouco entusiasmo, tal como a comunicação de que o BCE acelerou o ritmo de compra de ativos na semana passada. O índice Stoxx 600 recuou 0,7% (401,24), o DAX perdeu 1,2% (11895,84), o CAC desceu 0,6% (5054,52), o FTSE acumulou 0,2% (7037,67) e o IBEX valorizou 0,3% (11452,8). Os setores que mais perderam foram Automóvel (-2,79%), Viagens & Lazer (-1,63%) e Químico (-1,26%). Apenas o setor dos Recursos Naturais (+0,5%) avançou.

**EUA.** Dow Jones -0,1% (18116,04), S&P 500 -0,2% (2104,42), Nasdaq 100 -0,3% (4445,545). Os setores que encerraram positivos foram: Consumer Staples (+0,26%) e Telecom Services (+0,14%), Utilities (+0,12%) e Info Technology (+0,09%). Os setores que encerraram negativos foram: Industrials (-0,75%), Financials (-0,44%), Health Care (-0,28%), Energy (-0,18%), Consumer Discretionary (-0,12%) e Materials (-0,07%). O volume da NYSE situou-se nos 695 milhões, 9% abaixo da média dos últimos três meses (766 milhões). Os ganhos ultrapassaram as perdas 1,2 vezes.

**Ásia (hoje):** Nikkei (-0,2%); Hang Seng (-0,4%); Shanghai Comp. (+0,1%)

## Portugal

**Altri propõe pagamento de € 0,08/ação**

Em comunicado à CMVM, a Altri (cap. € 800 milhões, +1,5% para os € 3,9) informou que pretende levar à Assembleia Geral a realizar a 14 de abril a proposta de distribuição de dividendos de € 0,08/ação, ao que face ao preço de fecho de ontem corresponde uma *dividend yield* de 2,1%.

\*cap- capitalização bolsista

## Europa

**H&M supera expectativas no 1º trimestre**

A retalhista de vestuário H&M (cap. SEK 574,1 mil milhões, -1,8% para os SEK 346,9) segunda maior europeia, reportou números do 1º trimestre fiscal acima do antecipado pelos analistas. O resultado líquido cresceu 36% para SEK 3,61 mil milhões nos três meses terminados a 28 de fevereiro (consenso previa SEK 3,32 mil milhões). A margem bruta expandiu de 54,9% para 55,2%. As receitas, excluindo impostos, subiram 25% para SEK 40,3 mil milhões, tinha já anunciado a H&M a 16 de março. A empresa referiu ainda que as vendas nas primeiras três semanas de março aumentaram 9% (em moeda local).

**Novo Nordisk recebe aprovação para medicamento contra a obesidade**

A farmacêutica dinamarquesa Novo Nordisk (cap. Kr 913,2 mil milhões, +1,6% para os Kr 344,6) recebeu aprovação por parte da Comissão Europeia para comercializar o seu medicamento Saxenda, que combate a obesidade. A empresa referiu que pretende começar a vender o medicamento em diversos países europeus ainda este ano.

**Endesa com preço-alvo subido mas recomendação revista em baixa pela Soc. Gen.**

A *utility* espanhola Endesa (cap. € 19 mil milhões, -1% para os € 17,945) viu a recomendação atribuída pela Société Generale ser revista em baixa, de “buy” para “hold”. A justificar a descida poderá estar a recente valorização do título, e que lhe retira potencial de subida face ao preço-alvo atribuído pela casa de investimento, que até foi revisto em alta de € 17 para € 18 por ação.

Nota: **EurDkk** encerrou ontem nos 7,4567. **EurSek** encerrou ontem nos 9,3035.

\*cap- capitalização bolsista

## EUA

**Tenet e United Surgical combinam centros de cirurgia e imagiologia**

A Tenet e a United Surgical Partners acordaram a combinação de centros de cirurgia ambulatoria e de imagiologia. A Tenet irá inicialmente deter 50,1% da *joint-venture*. A Tenet ficou com uma opção que lhe permite adquirir a totalidade da United Surgical nos próximos 5 anos.

**Gilead Sciences alerta contra combinação de medicamentos para hepatite C e coração**

A Gilead Sciences alertou que nove pacientes a quem estavam a ser administrados os medicamentos Harvoni ou Sovaldi, de tratamento à hepatite C, geraram arritmias cardíacas, quando combinados com um fármaco para o coração, o amiodarone. Um dos pacientes terá inclusivamente falecido, vítima de ataque cardíaco.

**NVIDIA revista em baixa pelo Goldman Sachs**

O banco de investimento norte-americano Goldman Sachs reviu em baixa a sua recomendação para os títulos da NVIDIA, de "Neutral/Cautions" para "Sell/Cautions". O preço alvo manteve-se nos \$ 20 por ação, pelo que a valorização mais recente da fabricante de chips deverá ter contribuído para a alteração.

## Indicadores

**Reino Unido perto de deflação**

De acordo com o índice de preços no consumidor, a Inflação Homóloga no Reino Unido desceu de 0,3% para 0% em fevereiro, sendo inferior ao estimado (0,1%). Esta é uma situação inédita pelo menos desde a década de 90 do século XX. À semelhança do que se está a verificar no espaço da Zona Euro, a descida dos custos energéticos, em virtude da correção da cotação das matérias-primas, em especial do petróleo, está a levar a uma redução da inflação. A inflação core britânica (que entre outros exclui os custos energéticos, mais voláteis) recuou 0,2pp para os 1,2%.

**Atividade em março com aceleração na indústria e nos serviços**

O valor preliminar do PMI Indústria da Zona Euro sinalizou uma aceleração, maior que a esperada, do ritmo de expansão da atividade transformadora em março. O indicador passou de 51 para 51,9, subindo mais que o previsto (51,5). O mesmo aconteceu na Alemanha, onde o indicador subiu dos 51,1 para os 52,4, quando o mercado esperava um aumento para 51,5. Já em França, continua a sentir-se contração, ainda que tenha desacelerado (leitura desceu de 47,6 para 48,2, estando os analistas a apontar um aumento para os 48,5).

Nos Serviços, o valor preliminar do PMI está a sinalizar uma aceleração do ritmo de expansão da atividade em março. O valor de leitura para o agregado da região do Euro subiu de 53,7 para 54,9, excedendo os 53,9 estimados pelos analistas. A impulsionar esteve a aceleração na Alemanha (indicador avançou de 54,7 para 55,3 vs. consenso 55). Em França, o ritmo de expansão mostra uma desaceleração (valor passou de 53,4 para 52,8, ainda que acima dos 52,5 esperados).

De acordo com o valor preliminar **PMI Indústria da China**, medido pelo HSBC, a atividade transformadora entrou inesperadamente em zona de contração no mês de março. O indicador tombou dos 50,7 para os 49,2, quando o mercado antecipava um recuo apenas para os 50,5.

O **Leading Index da China**, medido pelo Conference Board, apontou para uma nova melhoria das perspetivas económicas no mês de fevereiro, tendo o valor de leitura subido de 312,9, para 317,6. Já o **Coincident Index** (indicador que mede a situação económica atual) caiu 0,7% para os 266,8.

O valor preliminar do **PMI Indústria do Japão**, medido pela Markit, sinalizou um abrandamento inesperado do ritmo de crescimento da atividade transformadora no Japão em março, tendo o valor de leitura caído dos 51,6 para os 50,4, quando se esperava uma subida para os 52.

As **Vendas de Casas Pendentes nos EUA** (i.e. número de contratos promessa compra e venda para adquirir casas usadas) registaram um aumento sequencial de 1,2% em fevereiro, de forma menos acentuada que o esperado (+1,7%).

A **Balança de Transações Correntes da Grécia** registou um défice de € 847 milhões, em janeiro, menor que os € 900 milhões esperados. O registo compara com os saldos negativos de € 870 milhões do mês anterior e de € 336 milhões do período homólogo.

## Outras Notícias

**Merkel quer que Grécia cresça**

Da reunião de ontem entre Angela Merkel e Alexis Tsipras em Berlim, a Chanceler alemã declarou que pretende que a Grécia cresça economicamente. Merkel disse que a visão de que é necessária uma reforma estrutural, finanças sólidas e uma administração funcional é partilhada por ambos. Já Tsipras informou que, na sua visão, o programa de ajustamento pelo qual a Grécia passou não foi adequado e está agora a tentar encontrar consensos com os credores para as reformas que devem ser feitas para que os valores de ajuda ainda não desembolsados possam ser recebidos. É esperado que a Grécia entregue uma nova lista de medidas mais concretas ainda durante esta semana.

**QE acelera com € 16,5 mil milhões na segunda semana**

O Banco Central Europeu revelou que no âmbito do programa de compra de títulos de dívida pública (QE) foram adquiridos € 16,5 mil milhões na sua segunda semana. O montante total adquirido até há passada sexta-feira ascende assim a € 26,3 mil milhões. Já nos outros dois programas de expansão monetária em curso, o BCE adquiriu € 3 mil milhões de obrigações hipotecárias e € 254 milhões em instrumentos de dívida titularizados durante a semana passada. Até 20 de março o montante acumulado de *covered-bonds* era de € 60 mil milhões e de *asset-backed securities* era de € 4 mil milhões.

## Resultados

Empresa	4º Trim. 2014	1º Trim. 2015	2º Trim. 2015	3º Trim. 2015	Assembleia Geral Acionistas
BPI	29-01 DF	29-04 DF	29-07 DF	28-10 DF	29-04-2015
BCP	02-02 DF	04-05 DF	27-07 DF	02-11 DF	19-05-2015
Galp Energia	09-02 AA	27-04 AA	27-07 AA	26-10	16-04-2015
Portucel	10-02 DF	29-04 DF	23-07 DF	29-10 DF	
Novabase	11-02 DF	07-05 DF	30-07 DF	05-11 DF	29-04-2015
Semapa	13-02 DF	15-05 DF	28-08 DF	30-10 DF	
Media Capital	24-02	n.a.	n.a.	n.a.	
EDP Renováveis	25-02 AA	06-05 AA	29-07 AA	28-10 AA	09-04-2015
NOS	26-02 AA	07-05 DF	09-07 DF	05-11 DF	31-03-2015
Sonae Indústria	27-02 DF	07-05 DF	29-07 DF	12-11 DF	31-03-2015
Altri	27-02 DF	n.a.	n.a.	n.a.	
Cofina	27-02	n.a.	n.a.	n.a.	
Banif	02-03 AA	04-05 DF	31-07 DF	02-11 DF	
EDP	03-03 DF	07-05 DF	30-07 DF	29-10 DF	21-04-2015
Sonae Capital	03-03 DF	n.a.	n.a.	n.a.	31-03-2015
Jerónimo Martins	04-03 DF	29-04 DF	29-07 DF	29-10 DF	09-04-2015
CTT	04-03 DF	13-05 DF	29-07 DF	03-11 DF	05-05-2015
Sonae Sierra	05-03 DF	07-05 DF	05-08 DF	04-11 DF	
Sonaeecom	06-03 DF	n.a.	n.a.	n.a.	31-03-2015
Mota-Engil	10-03 DF	n.a.	n.a.	n.a.	
Sonae	11-03 DF	05-05 DF	19-08 DF	04-11 DF	30-04-2015
Impresa	16-03 DF	04-05 DF	27-07 DF	29-10 DF	29-04-2015
ES Saúde	18-03 DF	12-05 DF	30-07 DF	10-11 DF	
REN	19-03 DF	n.a.	n.a.	n.a.	
Martifer	31-03 DF	n.a.	n.a.	n.a.	
Teixeira Duarte	16-04	29-05	28-08	27-11	30-05-2015
Portugal Telecom	30-04	31-05	n.a.	n.a.	29-05-2015

AA: Antes Abertura; DF: Depois Fecho; n.a. - não disponível (e) esperado

Fonte: Empresa.

## Dividendos

Empresa	DPA Bruto	Assembleia Geral	Data Pagamento	Data Ex-Div	Obs	Ano Anterior	
						Pagamento	DPA Bruto
Altri	0,0800	14-Abr-15	-	-	Proposto	22-Mai-14	0,042
Banif	-	-	-	-	-	-	-
BCP **	-	19-Mai-15	-	-	-	-	-
BPI	-	29-Abr-15	-	-	-	-	-
Cofina	0,0100	-	21-Mai-15	18-Mai-15	Estimado	22-Mai-14	0,010
Corticeira Amorim	0,1050	-	-	-	Estimado	23-Abr-14	0,120
CTT	0,4650	5-Mai-15	-	-	Proposto	22-Mai-14	0,400
EDP	0,1850	21-Abr-15	-	-	Proposto	29-Mai-14	0,185
EDP Renováveis	0,0400	9-Abr-15	-	-	Proposto	8-Mai-14	0,040
ES Saúde	-	-	-	-	-	-	0,000
F Ramada	-	-	-	-	-	22-Mai-14	0,125
Galp Energia*	0,1728	16-Abr-15	-	20-Mai-15	Estimado	22-Mai-14	0,144
	0,1728	-	18-Set-14	15-Set-14	Pago	18-Set-14	0,173
Glint	-	-	-	-	-	-	0,000
Ibersol	0,0550	-	29-Mai-15	21-Mai-15	Estimado	30-Mai-14	0,055
Impresa	-	29-Abr-15	-	-	-	-	0,000
Inapa	-	-	-	-	-	-	-
J. Martins	0,2450	9-Abr-15	-	-	Proposto	8-Mai-14	0,305
Martifer	-	-	-	-	-	-	-
Media Capital	0,0975	-	-	-	Proposto	30-Mai-14	0,116
Mota-Engil	0,1300	-	26-Mai-15	21-Mai-15	Estimado	30-Mai-14	0,124
NOS	0,1400	31-Mar-15	-	-	Proposto	23-Mai-14	0,120
Novabase	0,0300	29-Abr-15	-	-	Proposto	5-Jun-14	0,200
Portucel	0,2000	-	-	8-Jun-15	Estimado	12-Jun-14	0,280
Portugal Telecom	-	30-Mai-15	-	-	-	30-Mai-14	0,100
Reditus	-	-	-	-	-	-	0,000
REN	0,1710	-	-	-	Proposto	30-Abr-14	0,171
SAG	-	-	-	-	-	-	-
Semapa	0,3320	-	-	11-Jun-15	Estimado	16-Jun-14	0,332
Soares da Costa	-	-	-	-	-	-	-
Sonae	0,0365	30-Abr-15	-	-	Proposto	15-Mai-14	0,035
Sonae Capital	-	31-Mar-15	-	-	-	-	-
Sonae Industria	-	31-Mar-15	-	-	-	-	-
Sonaecom	0,0450	-	-	-	Proposto	-	0,000
Teixeira Duarte	-	30-Mai-15	-	-	-	-	-

nd - Não disponível

Estimado: Estimado pela Bloomberg

Proposto: Anunciado pela empresa, a ser proposto em Assembleia Geral

Aprovado: Dividendo já aprovado em Assembleia Geral

\* Empresa paga dividendos 2 vezes ao ano

\*\* BCP recorreu a apoio do Estado, está restrito de pagar dividendos.



## Declarções (“Disclosures”)

- 1) Este relatório foi elaborado em nome de Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP).
- 2) O Millennium BCP é regulado e supervisionado pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM).
- 3) Recomendações:  
Comprar, significa mais de 10% retorno absoluto;  
Manter, significa entre 0% e 10% retorno absoluto;  
Reduzir, significa entre -10% e 0% retorno absoluto;  
Vender, significa menos de -10% retorno absoluto.
- 4) Em termos gerais, o período de avaliação incluído neste relatório, é o fim do ano corrente ou o fim do próximo ano.
- 5) Risco é definido pelo analista em termos qualitativos (Alto, Médio, Baixo).
- 6) Habitualmente, atualizamos as nossas valorizações entre 3 e 9 meses.
- 7) O Millennium BCP proíbe os seus analistas e os membros dos respetivos agregados familiares ou situações legalmente equiparadas de deterem ações das empresas por eles cobertas.
- 8) O Millennium BCP pode ter relações comerciais com as empresas mencionadas neste relatório.
- 9) O Millennium BCP espera receber ou tenciona receber comissões por serviços de banca de investimento prestados às empresas mencionadas neste relatório.
- 10) As opiniões expressas acima, refletem opiniões pessoais dos analistas. Os analistas não recebem nem vão receber nenhuma compensação por fornecerem uma recomendação específica ou opinião sobre esta(s) empresa(s). Não existiu ou existe qualquer acordo entre a empresa e o analista, relativamente à recomendação. Este relatório não tem qualquer destinatário específico.
- 11) Os analistas do Millennium BCP não participam em reuniões que visem o envolvimento do Banco na preparação e/ou colocação do ofertas públicas de títulos emitidos pela empresa que é alvo da recomendação, exceto quando divulgado no relatório.
- 12) A remuneração dos analistas é parcialmente suportada pela rentabilidade do grupo BCP, a qual inclui proveitos da banca de investimento.
- 13) O grupo BCP detém mais de 2% da EDP.
- 14) O grupo BCP foi escolhido para avaliar a EDP, relativamente à 8ª fase do processo de privatização.
- 15) O grupo BCP foi escolhido para avaliar a REN, relativamente à 2ª fase do processo de privatização.
- 16) Um membro do Conselho de Administração e da Comissão Executiva do Millennium BCP é membro do Conselho Geral e de Supervisão da empresa EDP - Energias de Portugal, S.A..
- 17) Millennium BCP através da sua área de Banca de Investimentos presta serviços de banca de investimento à Tagus Holdings S.a.r.l. (“Oferente” no lançamento da oferta pública de aquisição das ações Brisa - Autoestradas de Portugal, S.A.).
- 18) O Banco Comercial Português foi escolhido como “Co-leader” para integrar o consórcio da Oferta Publica Inicial dos CTT, realizada em dezembro 2013.
- 19) O Conselho de Administração da Mota-Engil escolheu o BCP como “joint-book runner” relativamente à operação de oferta de 34 300 000 ações ordinárias da Mota Engil através de um “accelerated book building” de acordo com o anúncio divulgado no dia 25 de fevereiro de 2014.
- 20) O Banco Comercial Português foi escolhido como “Co-leader” para integrar o consórcio da Oferta Publica Inicial do ES Saúde, realizada em fevereiro 2014.
- 21) O Millennium investment banking atuou como Joint Bookrunner na oferta particular de ações, lançada pela José de Mello SA, através de um accelerated bookbuilding, relativo à alienação de 94 787 697 ações EDP, segundo o comunicado divulgado em 3 de abril 2014.
- 22) Segundo o comunicado divulgado em 8 de abril 2014, o Millennium BCP atuou como Joint Bookrunner na emissão de obrigações a cinco anos da EDP Finance BV, no montante de EUR 650.000.000.
- 23) O Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP) atua como “Joint Bookrunner” na Oferta Preferencial e como Co-Lead Manager na Oferta Institucional da Mota-Engil Africa.
- 24) O Banco Comercial Português foi escolhido como “Co-leader” para integrar o consórcio da Oferta Pública de Venda da REN realizada em junho de 2014.
- 25) O Banco Comercial Português foi escolhido como um dos “Bookrunners & Mandated Lead Arrangers” na concessão de uma linha de crédito no montante de €3.150.000.000 que foi dada à EDP - Energias de Portugal (junho 2014).
- 26) O Banco Comercial Português S.A. foi escolhido como um dos “Joint-Bookrunners” na emissão de instrumentos de dívida no montante de €500.000.000 (maturidade em janeiro de 2021) da Galp Energia (julho 2014).
- 27) O Banco Comercial Português S.A. foi escolhido como um dos “Joint-Bookrunners” na emissão de um empréstimo obrigacionista “Eurobond” 7 anos no montante de €1.000.000.000 da EDP - Energias De Portugal (setembro 2014).
- 28) O Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP) atua como “Coordenador Global” da oferta pública de subscrição de ações Sonae Industria a realizar em Novembro de 2014.
- 29) Recomendações s/ empresas analisadas pelo Millennium BCP (%)
 

Recomendação	fev-15	jan-15	dez-14	set-14	jun-14	mar-14	dez-13	dez-12	dez-11	dez-10	dez-09	dez-08	dez-07	dez-06	dez-05	dez-04
Compra	0%	0%	0%	62%	50%	25%	55%	77%	68%	79%	63%	54%	41%	37%	30%	63%
Manter	0%	0%	0%	10%	32%	13%	23%	12%	11%	7%	15%	4%	27%	11%	40%	6%
Reduzir	0%	0%	0%	10%	0%	33%	18%	4%	0%	0%	7%	0%	0%	21%	5%	6%
Vender	0%	0%	0%	19%	18%	29%	5%	4%	7%	4%	4%	0%	14%	16%	5%	0%
Sem Recom./Sob Revisão	100%	100%	100%	0%	0%	0%	0%	4%	14%	11%	11%	42%	18%	16%	20%	25%
Varição	10,6%	7,2%	-16,4%	-15,6%	-10,6%	16,0%	16,0%	2,9%	-28%	-10%	33%	-51%	16%	30%	13%	na
PSI 20	5690	5145	4799	5741	6802	7608	6559	5655	5494	7588	8464	6341	13019	11198	8619	7600
- 30) A Política de Conflito de Interesses do Millennium BCP pode ser consultada através do endereço [www.millenniumbcp.pt](http://www.millenniumbcp.pt) ou disponibilizada aos Clientes quando assim solicitado.

## Prevenções (“Disclaimer”)

A informação contida neste relatório tem caráter meramente informativo e particular, sendo divulgada aos seus destinatários, como mera ferramenta auxiliar, não devendo nem podendo desencadear ou justificar qualquer ação ou omissão, nem sustentar qualquer operação, nem ainda substituir qualquer julgamento próprio dos seus destinatários, sendo estes, por isso, inteiramente responsáveis pelos atos e omissões que praticarem. Assim e apesar de considerar que o conjunto de informações contidas neste relatório foi obtido junto de fontes consideradas fiáveis, nada obsta que aquelas possam, a qualquer momento e sem aviso prévio, ser alteradas pelo Banco Comercial Português, S.A.. Qualquer alteração nas condições de mercado poderá implicar alterações neste relatório. As opiniões aqui expressas podem ser diferentes ou contrárias a opiniões expressas por outras áreas do grupo BCP, como resultado da utilização de diferentes critérios e hipóteses. Não pode, nem deve, pois, o Banco Comercial Português, S.A. garantir a exatidão, veracidade, validade e atualidade do conteúdo informativo que compõe este relatório, pelo que o mesmo deverá ser sempre devidamente analisado, avaliado e atestado pelos respetivos destinatários. Os investidores devem considerar este relatório como mais um instrumento no seu processo de tomada de decisão de investimento. O Banco Comercial Português, S.A. rejeita assim a responsabilidade por quaisquer eventuais danos ou prejuízos resultantes, direta ou indiretamente da utilização da informação referida neste relatório independentemente da forma ou natureza que possam vir a revestir. A reprodução total ou parcial deste documento não é permitida sem autorização prévia. Os dados relativos aos destinatários que constam da nossa lista de distribuição destinam-se apenas ao envio dos nossos produtos, não sendo suscetíveis de conhecimento de terceiros.

**Millennium investment banking**

Av. Prof. Dr. Cavaco Silva (Tagus Park)  
Edif 2 - Piso 2 B  
Porto Salvo  
2744-002 Porto Salvo  
Portugal  
Telephone +351 21 113 2103

**Equity Team**

Luis Feria - Head of Equities  
Ilda Conceição

**Equity Sales/Trading +351 21 003 7850**

Paulo Cruz - Head  
Gonçalo Lima  
Jorge Caldeira  
Nuno Sousa  
Paulo Santos  
Pedro Ferreira Cruz  
Pedro Lalanda  
Ramiro Loureiro (Market Analysis)  
Sónia Primo (Publishing)  
Vitor Almeida

**Equity Derivatives +351 21 003 7890**

Maria Cardoso Baptista, CFA – Head  
Diogo Justino  
Marco Barata  
Sofia Lagarelhos